

# *II Seminário de Atualidades em Proteção Florestal*

*Controle de Incêndios, Pragas, Doenças e Plantas Invasoras em Áreas Florestais*

*06 a 09 de Junho de 2005 – Blumenau - SC*

---

## AVALIAÇÃO DE EXTRATOS BRUTOS DE FOLHAS PARA O CONTROLE DO MOFO-CINZENTO EM MUDAS DE EUCALIPTO\*

Rafaela Mazur Bizi<sup>1</sup>; Albino Grigoletti Júnior<sup>2</sup>; Celso Garcia Auer<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda – Curso de Engenharia Florestal, UFPR, rafaelabizi@yahoo.com.br;

<sup>2</sup> Dr. - Embrapa Florestas, albino@cnpf.embrapa.br, auer@cnpf.embrapa.br.

\* Projeto financiado pelo CNPq n° 477238/03-3

### Resumo

A produção de mudas de eucalipto (*Eucalyptus* spp.) está sujeita a uma série de problemas fitossanitários, dentre eles as doenças fúngicas ocupam uma posição relevante. O mofo-cinzento causado por *Botrytis cinerea* é uma das doenças mais frequentemente relatadas em viveiros de eucaliptos no mundo. Em função da falta de fungicidas registrados, outros métodos de controle deverão ser utilizados, como o uso extratos de plantas. Estes estão sendo amplamente pesquisados e em algumas culturas já estão sendo usados no controle de fitopatógenos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de extratos brutos de folhas de algumas espécies visando o controle do mofo-cinzento. Foram testados os extratos de alfavaca (*Ocimum gratissimum* L), manjeriço (*Ocimum basilicum* L), ginkgo (*Ginkgo biloba* L.), eucalipto (*Corymbia citriodora* e *Eucalyptus globulus*) e hortelã (*Mentha x villosa* Huds). Após selecionadas, cerca de 100 g das folhas frescas foram trituradas e peneiradas para obtenção dos extratos. Cada um desses foi aplicado em 30 mudas de *Eucalyptus dunnii*, por meio de pulverização e após 24 horas foi feita a inoculação com *B.cinerea*, colocando-se 15 µl de uma suspensão de  $1,5 \times 10^6$  conídios/ml, sobre um ferimento realizado no limbo foliar de duas folhas opostas. Após a inoculação as mudas foram mantidas em câmara úmida até serem avaliadas. Foram feitas avaliações aos 4, 6, 11 e 18 dias após a inoculação, onde os sintomas foram classificados em uma escala de 0 (ausência de sintomas) a 4 (sintoma muito forte). Os resultados mostraram que o extrato bruto de hortelã foi o tratamento com menor índice médio de doença (1,05) apresentando uma eficiência de 50,24 % em relação à testemunha, com um índice de 2,11.

Palavras-chaves: *Botrytis cinerea*, controle alternativo, doença.

---

Promoção:

